

# PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

---

11 de março de 2015



# PO ISE

Programa Operacional  
Inclusão Social e Emprego

**Enquadramento**

**Contexto Económico**

**Objetivos Temáticos**

**Prioridades de Investimento**

**Dotação**

**Eixos Prioritários**

**Eixo Prioritário 1**

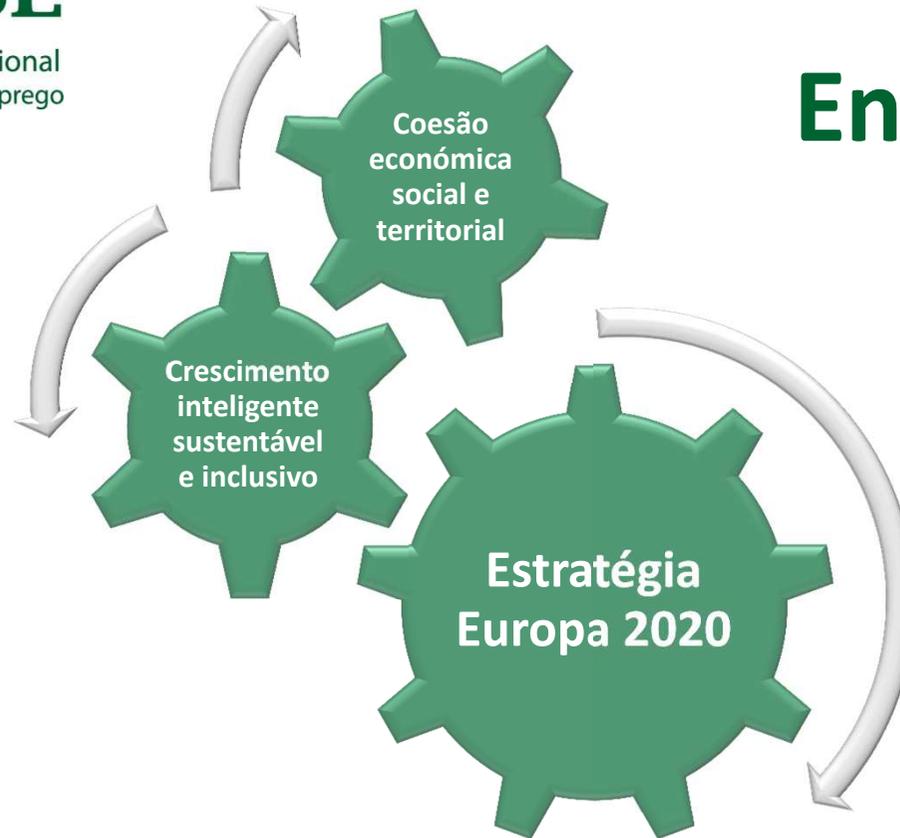
**Eixo Prioritário 2**

**Eixo Prioritário 3**

**Eixo Prioritário 4**

# PO ISE

Programa Operacional  
Inclusão Social e Emprego



## Enquadramento

Agenda para novas competências e empregos

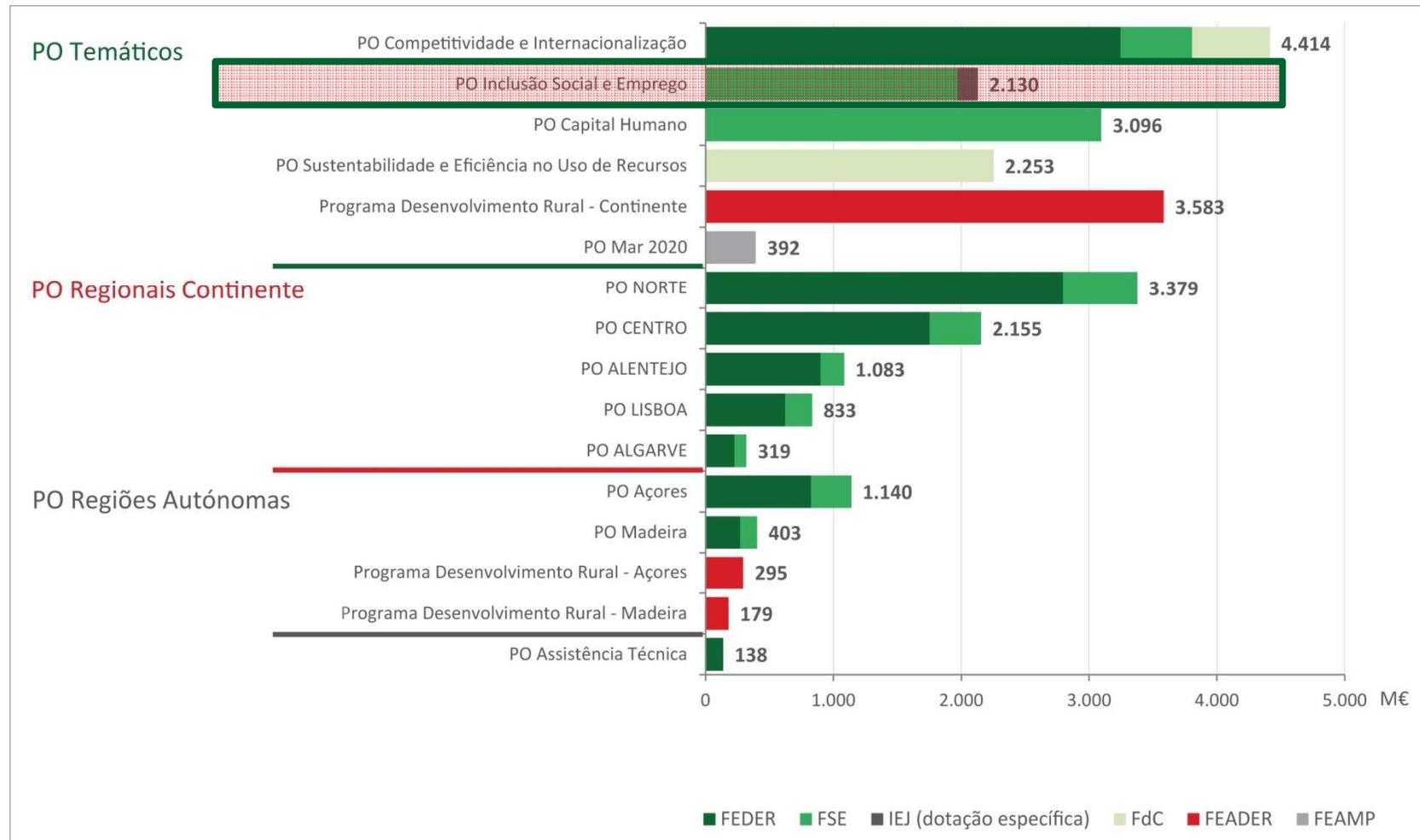
Plataforma europeia contra a pobreza e exclusão social

Juventude em movimento

# PO ISE

Programa Operacional  
Inclusão Social e Emprego

# Portugal 2020



## Contexto Económico-Social

### Situação da pobreza/ exclusão social

Níveis de  
pobreza  
monetária e  
exclusão social

Desemprego  
com baixos  
níveis de  
educação e  
qualificação

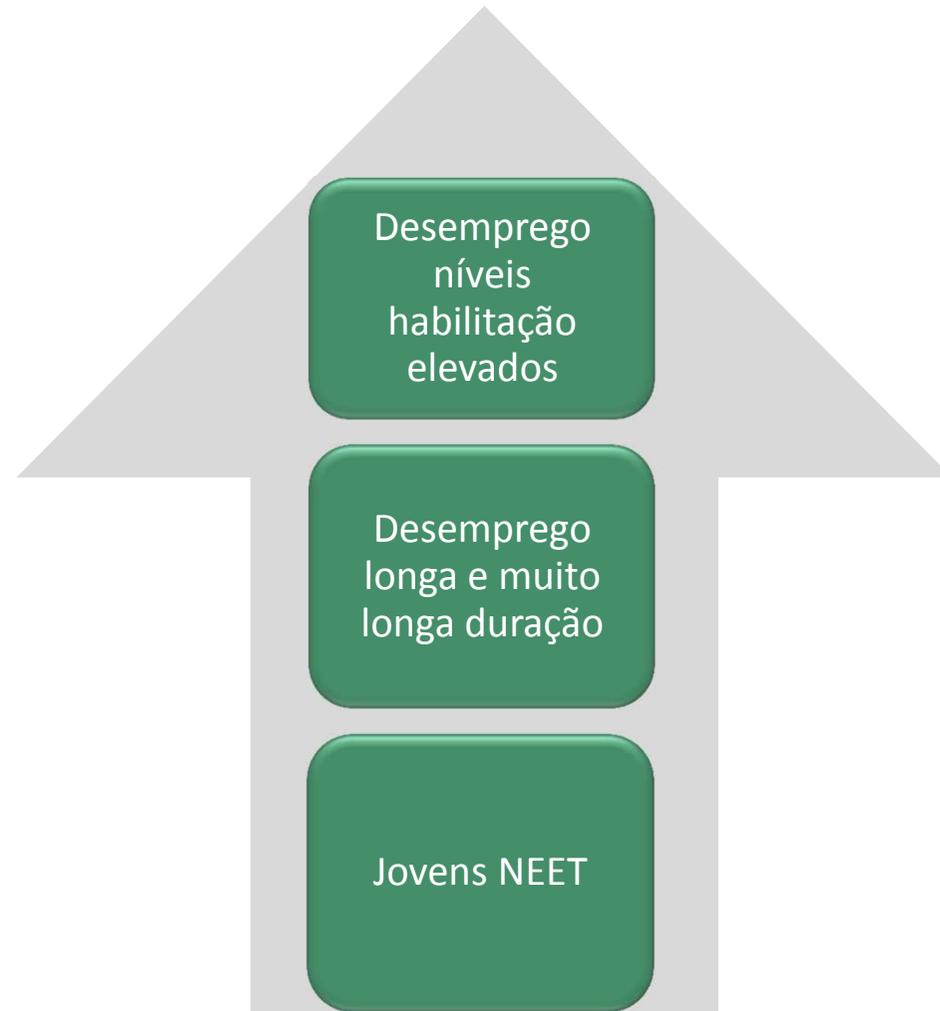
Exposição dos  
agregados a  
situações de  
risco de pobreza

- ✓ Incidência da pobreza infantil
- ✓ Vulnerabilidade acrescida dos agregados com crianças
- ✓ Situações de insuficiência de recursos em agregados com adultos que trabalham
- ✓ Crescente número de famílias com baixa intensidade de trabalho
- ✓ Existência de grupos específicos particularmente vulneráveis
- ✓ Crescimento do fenómeno do sobre-endividamento

## Contexto Económico-Social

### Situação do mercado de trabalho

Elevados níveis de segmentação  
com crescimento:



## Objetivos Temáticos

### OT 8. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

*assumindo como meta nacional, até 2020, o aumento da taxa de emprego da população dos 20 aos 64 anos para 75%.*

### OT 9. Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

*assumindo como meta nacional a redução de, pelo menos, 200 mil pessoas em situação de pobreza até 2020.*

# Prioridades de Investimento

**OT8. Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores**

**8i. Acesso ao emprego**

**8ii. Integração profissional**

**8iv. Igualdade de género**

**8v. Adaptabilidade dos trabalhadores**

**8vii. Modernização do mercado de trabalho**

# Prioridades de Investimento

OT9. Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

**9ii. Inclusão ativa**

**9iii. Igualdade de oportunidades**

**9iv. Acesso a serviços sustentáveis**

**9v. Empreendedorismo social**

## Eixos Prioritários

**1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego**

**2 - Iniciativa Emprego Jovem**

**3 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação**

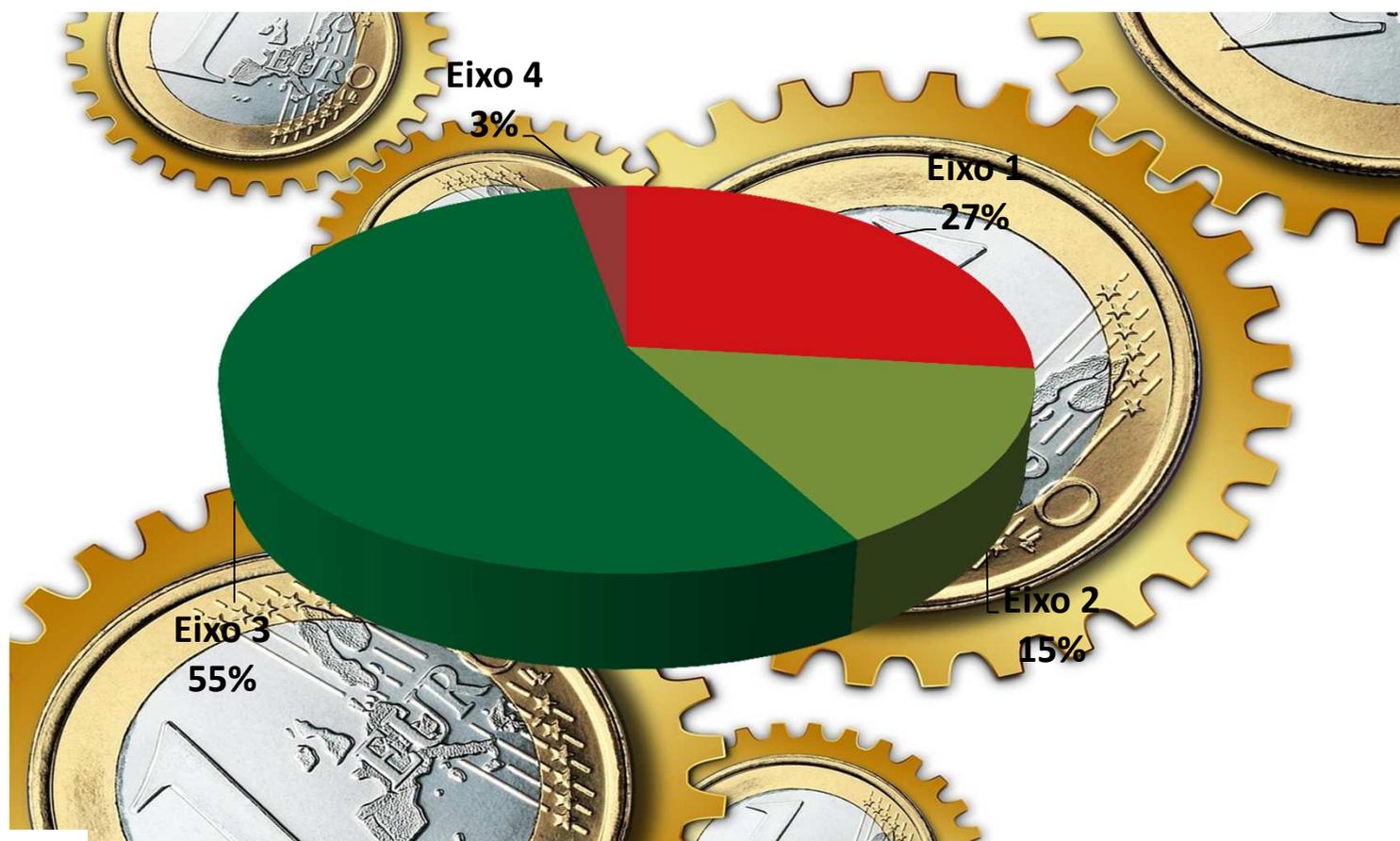
**4 - Assistência Técnica**

# PO ISE

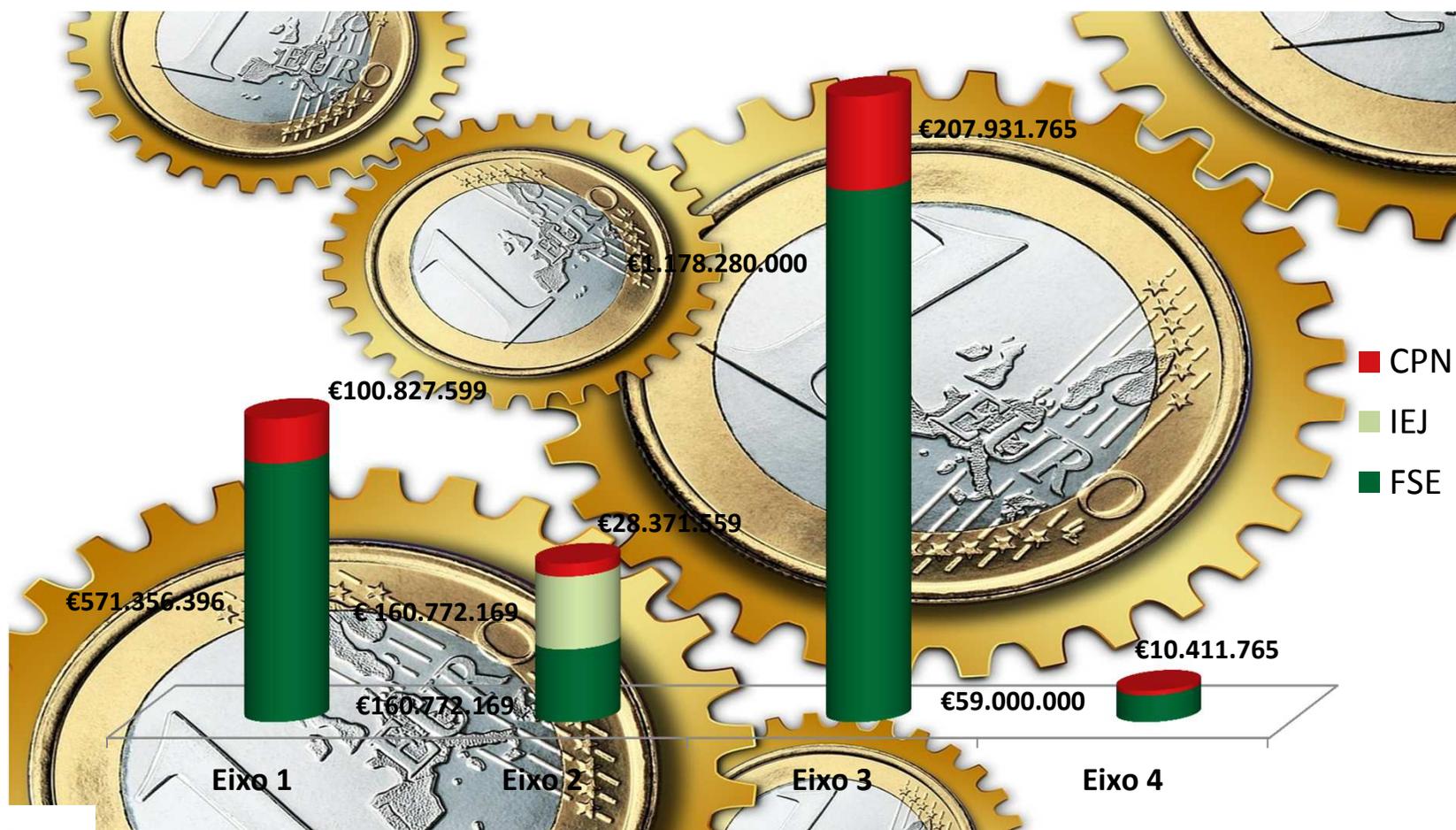
Programa Operacional  
Inclusão Social e Emprego

# Dotação

2.130 milhões de Euros FSE



## Financiamento por Eixo e por Componente



## Princípios Orientadores

**Orientação para resultados**

**Estreita articulação e complementaridade com os outros PO**

**Simplificação e desburocratização**

**Custos simplificados**

**Seletividade e qualidade**

# PO ISE

Programa Operacional  
Inclusão Social e Emprego

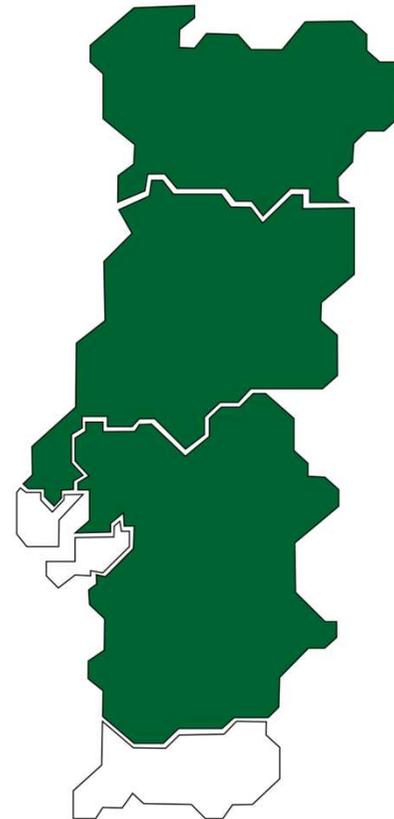


## EIXO PRIORITÁRIO 1

Promover a sustentabilidade e  
a qualidade do emprego

#### Abrangência

Regiões menos desenvolvidas  
do Continente



Investimento: € 571.356.390 (FSE) - 27% do PO ISE

#### Objetivo Temático

**OT 8** - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

### Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego



### OE 1.1 – Integrar desempregados e inativos no mercado de trabalho

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Estágios</b>	Apoiar a realização de uma experiência prática em contexto de trabalho em entidades empregadoras, com vista a apoiar a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho.	✓ Pessoas em situação de desemprego ou desempregados de longa duração.
<b>Apoios à contratação</b>	Apoiar a celebração de contratos de trabalho, com vista à promoção da integração profissional de desempregados. Inclui apoios a encargos salariais e não salariais. Pode ainda ser apoiada a conversão de contratos a termos certo em contratos sem termo.	

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Estágios</b>	Apoiar a realização de uma experiência prática em contexto de trabalho em entidades empregadoras, com vista a apoiar a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho.	✓ Jovens com idade inferior a 30 anos, em situação de desemprego
<b>Apoios à contratação</b>	Apoiar a celebração de contratos de trabalho, com vista à promoção da integração profissional de desempregados. Inclui apoios a encargos salariais e não salariais. Pode ainda ser apoiada a conversão de contratos a termos certo em contratos sem termo.	

Esta PI é mobilizada para os anos subsequentes à Iniciativa Emprego Jovem

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Programa de incentivo à empregabilidade parcial de pais</b>	Apoiar a contratação a tempo parcial de desempregados, em articulação com a transição para o regime de trabalho a tempo parcial de pais empregados com filhos menores (até 2 anos).	✓ Pessoas em situação de desemprego e desempregado de longa duração
<b>Apoio técnico à elaboração, monitorização a execução e avaliação de planos para a igualdade</b>	Apoiar o desenvolvimento de diagnósticos, formação, implementação e avaliação de planos para a igualdade em entidades empregadoras.	✓ Trabalhadores e colaboradores das entidades beneficiárias

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Apoio à capacitação e constituição de empresas por mulheres</b>	Apoiar o desenvolvimento de ações de tutoria, consultoria e assistência técnica, com vista à criação e/ou sustentabilidade de empresas geridas por mulheres.	✓ Mulheres que pretendem criar o próprio emprego ou empresa

## EIXO 1: PI 8v – Adaptabilidade dos Trabalhadores

### OE 1.5 – Melhorar a empregabilidade da população ativa

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Formação modular para empregados e desempregados</b>	Oferecer uma resposta às necessidades de formação e qualificação dos empregados e desempregados, potenciando a manutenção a empregabilidade ou regresso mais sustentado ao mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Empregados, com especial enfoque nas pessoas empregadas em risco de perda de emprego;</li><li>✓ Desempregados, incluindo DLD's, com habilitações iguais ou superiores ao ensino secundário.</li></ul>
<b>Vida Ativa para desempregados</b>	Reforçar a qualidade e a celeridade das medidas ativas de emprego, através de participação em formações modulares, formação prática em contexto de trabalho e em processos de RVCC.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Desempregados inscritos nos centros do IEFP, I.P, independentemente das habilitações escolares.</li></ul>

## EIXO 1: PI 8v – Adaptabilidade dos Trabalhadores

### OE 1.5 – Melhorar a empregabilidade da população ativa

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Cheque formação</b>	Reforçar a qualificação e a empregabilidade, através de um apoio às entidades empregadoras, empregados e desempregados, para frequência de percursos de formação ajustados às necessidades das empresas e do mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Empregados, em particular os trabalhadores empregados em risco de perda de emprego;</li><li>✓ Desempregados.</li></ul>
<b>Qualificação de trabalhadores afetados por sazonalidade e alterações conjunturais</b>	Combater a sazonalidade do emprego e reforçar a competitividade e a produtividade de alguns setores de atividade, através da concessão de apoio à formação profissional.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Empregados em empresas afetadas por sazonalidade e alterações conjunturais, com especial enfoque nos trabalhadores com menores qualificações e ou remunerações mais baixas.</li></ul>

## EIXO 1: PI 8vii – Modernização do Mercado de Trabalho

### OE 1.6 – Modernizar as instituições no mercado de trabalho

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Desenvolvimento e modernização das instituições</b>	Potenciar a organização dos serviços e a simplificação e otimização de processos, através do investimento em sistemas informáticos mais céleres, inovadores e acessíveis a todos.	✓ Utentes ligados à regulação do mercado de trabalho
<b>Desenvolvimento das estruturas de apoio ao emprego (GIP's)</b>	Apoiar a rede de estruturas de apoio de emprego, designadas de <b>Gabinetes de Inserção Profissional</b> , ao nível de disponibilização de instrumentos de suporte e ao nível da formação dos animadores.	✓ Utentes do SPE
<b>Mobilidade Laboral no Espaço Europeu (EURES)</b>	Apoiar ações no quadro dos Serviços Europeus de Emprego, potenciando a mobilidade geográfica transfronteiriça de trabalhadores e satisfazendo a necessidade de mão-de-obra no mercado nacional e europeu.	✓ Utentes do Eures
<b>Investimentos nas Infraestruturas dos SPE</b>	Apoiar o reequipamento e a consolidação infraestrutural da rede local de serviços de emprego.	✓ Utentes dos SPE

## EIXO 1: PI 8vii – Modernização do Mercado de Trabalho

### OE 1.7 – Modernizar a capacitação institucional dos Parceiros Sociais (CPCS)

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Reforço da capacitação institucional dos Parceiros Sociais com assento no CPCS</b>	Apoiar a capacitação institucional dos Parceiros Sociais com assento na CPCS, permitindo-lhes exercer melhor as suas responsabilidades nos domínios da política de emprego e da política social, do Diálogo Social Europeu.	✓ Pessoas singulares ou coletivas dos parceiros sociais que integram o CPCS

RESULTADOS ESPERADOS	VALOR BASE	META 2023
Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio profissional	50%	60%
Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	20%	45%
Participantes jovens empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio profissional	65%	72%
Participantes jovens empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	30%	45%
Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação	20%	35%
Entidades apoiadas com planos para a igualdade implementados com avaliação efetuada	20%	80%
Mulheres apoiadas que criaram uma empresa e/ou o próprio emprego, até 6 meses depois de terminada a formação e consultoria	79%	85%
Participantes desempregados, incluindo DLD, que obtiveram competências escolares e/ou profissionais certificadas	78%	82%
Participantes empregados que pelo menos mantêm o emprego, 6 meses depois de terminada a participação na formação	39%	44%
Proporção de inscrições para emprego, registo de ofertas e candidaturas a medidas de emprego realizadas online	17%	60%
Associados inquiridos que reconhecem a melhoria do desempenho dos parceiros sociais	n.d.	75%

INDICADORES DE REALIZAÇÃO	META 2023
Participantes desempregados que beneficiam dos estágios profissionais	4.600
Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	25.100
Participantes jovens que beneficiam dos estágios profissionais	27.400
Participantes jovens que beneficiam dos apoios à contratação	16.600
Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação	8.100
Entidades apoiadas que implementaram planos para a igualdade	100
Mulheres participantes em ações de formação e consultoria para o empreendedorismo feminino	200
Participantes desempregados, incluindo DLD, na formação	1.159.100
Participantes empregados na formação	931.900
Serviços efetuados online (inscrição para emprego, registo de ofertas de emprego e candidaturas a medidas)	2.225.000
Projetos apoiados de capacitação institucional dos parceiros sociais com assento na CPCS	42

# PO ISE

Programa Operacional  
Inclusão Social e Emprego



## Eixo Prioritário 2 Iniciativa Emprego Jovem

- ✓ A União Europeia defronta-se com a **mais elevada taxa de desemprego jovem: 23,5%**.
- ✓ **O conselho europeu adotou em abril de 2013 uma Recomendação** relativa ao estabelecimento de um mecanismo de Garantia para a Juventude no sentido de todos os Estados Membros assegurarem que todos os jovens com menos de 25 anos beneficiem de uma oferta de emprego, de educação ou formação ou estágio, no prazo de **4 meses** após ficarem desempregados ou terminarem o ensino formal.
- ✓ **A criação da Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ)** visa a intensificação dos esforços para aumentar o emprego dos jovens podendo tais medidas ser apoiadas pelo FSE.
- ✓ **Implementação integral através de um eixo prioritário:** Situação especificamente prevista no Regulamento do FSE, de modo a aumentar o impacto e a eficácia dum abordagem integrada e coerente.

- ✓ **A IEJ será implementada através do Eixo 2**, de modo a aumentar o impacto e a eficácia duma abordagem integrada e coerente:
  - Compromissos em 2014 e 2015;
  - Execução das Operações de 1 de Setembro de 2013 até 2018.
  
- ✓ **Objetivo:** alocar financiamento para **reforçar e acelerar** as medidas definidas no Plano Nacional para a Implementação para uma Garantia Jovem.
  
- ✓ **Taxa de cofinanciamento FSE mais elevada:** 92%.
  
- ✓ **Grupo - Alvo:** jovens que não trabalham, não estudam nem seguem qualquer formação (NEET – young people not in employment, education or training).

# PO ISE

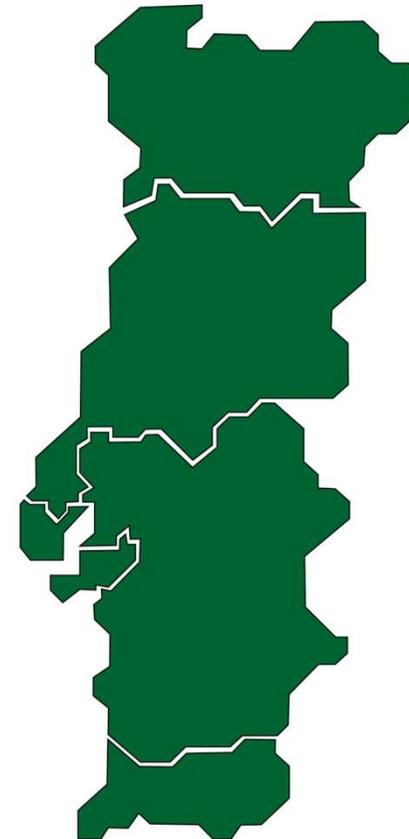
Programa Operacional  
Inclusão Social e Emprego

## Eixo Prioritário 2 Iniciativa Emprego Jovem

### Abrangência

Todas as regiões cumprem o critério de elegibilidade :

**taxa de desemprego jovem  $\geq$  25%**



**Investimento: € 321.544.338 (FSE + Dotação Específica) - 15% do PO ISE**

### Objetivo Temático

**OT 8** - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

**PI 8ii – INTEGRAÇÃO  
PROFISSIONAL**

- **OE 2.1 – Integrar os jovens NEET no mercado de trabalho**

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Vida Ativa</b>	Reforçar a qualidade e a celeridade das medidas ativas de emprego, através de participação dos jovens em formações modulares, formação prática em contexto de trabalho e em processos de RVCC.	✓ Jovens NEET dos 15-29 anos (inativos e desempregados)
<b>Programa Retomar</b>	Permitir o regresso ao ensino superior de jovens NEET que pretendam completar formações anteriormente iniciadas ou realizar uma formação diferente.	
<b>Programa Reconversão profissional - AGIR (Açores)</b>	Promover a inserção no mercado de trabalho de desempregados não subsidiados, através de uma formação específica e de uma formação em contexto real de trabalho.	
<b>Estágios</b>	Apoiar a realização de uma experiência prática em contexto de trabalho em entidades empregadoras, com vista a apoiar a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho.	
<b>Emprego Jovem Ativo</b>	Garantir uma experiência prática em contexto de trabalho para jovens em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho, conjuntamente com jovens mais qualificados.	

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Inov Contacto</b>	Promover a formação de jovens quadros na área da internacionalização, colmatando insuficiências de quadros especializados nas áreas da exportação e de internacionalização das empresas.	✓ Jovens NEET dos 15-29 anos (inativos e desempregados)
<b>PEPAL</b>	Possibilitar aos jovens com qualificação superior a realização de um estágio profissional na APL, que crie condições para uma mais rápida e fácil integração no mercado de trabalho.	
<b>Estágios PEPAC em Missões Portuguesas</b>	Oferecer uma experiência profissional em áreas de formação estratégicas para o país, elevando as competências técnicas e comportamentais dos jovens e promovendo a sua empregabilidade.	
<b>Estagiar T (Açores)</b>	Reforçar a qualidade e a celeridade das medidas ativas de emprego, através de participação em formações modulares, formação prática em contexto de trabalho e em processos de RVCC.	
<b>Estágios (Madeira)</b>	Permitir o regresso ao ensino superior de jovens NEET que pretendam completar formações anteriormente iniciadas ou realizar uma formação diferente	

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Apoios à contratação</b>	Apoiar a celebração de contratos de trabalho, com vista à promoção da integração profissional de desempregados.	✓ Jovens NEET dos 15-29 anos (inativos e desempregados)
<b>Estagiar L e T (Açores)</b>	Apoiar a contratação de jovens por parte das entidades empregadoras da Região Autónoma dos Açores.	
<b>Integra (Açores)</b>		

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Emprende Já</b>	Apoiar a constituição de uma rede composta por um conjunto de associados com oportunidades de negócios que serão disponibilizadas aos jovens aderentes, para que estes as possam desenvolver na perspetiva da constituição de empresas.	✓ Jovens NEET dos 15-29 anos (inativos e desempregados)
<b>Coopjovem</b>	Apoiar jovens na criação de cooperativas, como forma de desenvolvimento de uma cultura solidária e de cooperação, facilitando a criação do seu próprio emprego.	
<b>Projetos locais de empreendedorismo jovem (Açores)</b>	Atribuir uma bolsa a jovens desempregados com qualificação de nível superior para desenvolvimento e implementação de projetos empreendedores de âmbito local.	

RESULTADOS ESPERADOS	Valor base	Meta 2023
Desempregados que chegam ao fim da intervenção apoiada pela IEJ	50%	60%
Desempregados que recebem uma oferta de emprego, educação contínua ou oportunidades de aprendizagem ou estágio, uma vez terminada a participação	30%	55%
Desempregados que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações ou que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	25%	50%
Desempregados de longa duração que chegam ao fim da intervenção apoiada pela IEJ	40%	55%
Desempregados de longa duração que recebem uma oferta de emprego, educação contínua ou oportunidades de aprendizagem ou estágio, uma vez terminada a participação	25%	50%
Desempregados de longa duração que prosseguem estudos ou ações de formação, que adquirem qualificações ou que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	20%	40%
Inativos que não estudam nem seguem uma formação, que chegam ao fim da intervenção apoiada pela IEJ	30%	50%
Inativos que não estudam nem seguem uma formação que recebem uma oferta de emprego, educação contínua ou oportunidades de aprendizagem ou estágio, uma vez terminada a participação	20%	45%
Inativos que não estudam nem seguem uma formação, que prosseguem estudos/ações de formação, que adquirem qualificações ou que têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação	15%	35%
Participantes em ações de educação contínua, programas de formação conducentes a uma qualificação, aprendizagens ou estágios, 6 meses depois de terminada a sua participação	20%	30%
Participantes com emprego, 6 meses depois de terminada a sua participação	30%	45%
Participantes que trabalham por conta própria, 6 meses depois de terminada a sua participação	8%	10%

INDICADORES DE REALIZAÇÃO	META 2023
Participantes NEET que beneficiam dos estágios profissionais	43.100
Participantes NEET que beneficiam de apoios ao emprego	32.800
Participantes NEET em ações de qualificação/educação	135.500

# PO ISE

Programa Operacional  
Inclusão Social e Emprego

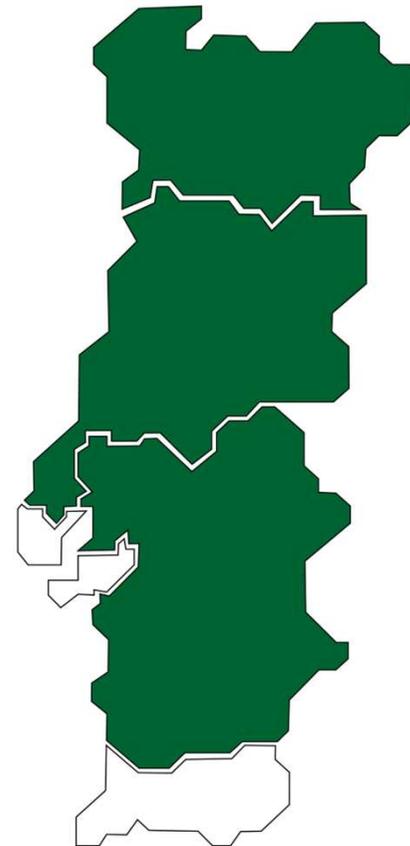
## Eixo Prioritário 3

Promover a  
inclusão e  
combater a  
pobreza e a  
discriminação



#### Abrangência

Regiões menos desenvolvidas  
do Continente



Investimento: € 1.178.280.000 (FSE) - 55% do PO ISE

#### Objetivo Temático

**OT 9** - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

### Promover a Inclusão e combater a pobreza e a discriminação



### OE 3.1 – Promover competências grupos potencialmente vulneráveis

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Qualificação - Pessoas com deficiência e incapacidade</b>	Ações que possibilitem a aquisição e o desenvolvimento de competências profissionais.	✓ Pessoas com deficiência e incapacidade e com capacidade de trabalho reduzida, em idade ativa
<b>Apoio à inserção e colocação no mercado de trabalho - Pessoas com deficiência e incapacidade</b>	Ações dirigidas quer a empregadores, quer a pessoas com deficiência e incapacidade através de Centros de Recursos.	
<b>Emprego apoiado - Pessoas com deficiência e Incapacidade</b>	Comparticipação na retribuição e nas contribuições para a segurança social, contrato de emprego apoiado.	
<b>Financiamento de produtos de apoio - Pessoas com deficiência e incapacidade</b>	Apoio financeiro para a aquisição, adaptação ou reparação de produtos, dispositivos, equipamentos ou sistemas técnicos de produção especializada para prevenir, compensar, atenuar ou neutralizar limitações à atividade ou restrições na sua participação ao nível do acesso e frequência de ações de formação.	

### OE 3.1 – Promover competências grupos potencialmente vulneráveis

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<p><b>Formação modular para DLD</b></p>	<p>Formação de públicos que se encontram afastados há mais tempo do mercado de trabalho e por serem detentores de baixas qualificações, passam por processos de desmotivação e de perda de competências.</p>	<p>✓ DLD's com habilitações inferiores ao ensino secundário.</p>
<p><b>Vida Ativa para DLD</b></p>		
<p><b>Capacitação para a inclusão</b></p>	<p>Desenvolvimento de competências de natureza pessoal e social para a (re)inserção social e profissional de grupos potencialmente vulneráveis.</p>	<p>✓ Grupos potencialmente vulneráveis: pessoas com baixos rendimentos, ex-reclusos, jovens sujeitos a medidas tutelares educativas, sem-abrigo, etc.</p> <p>✓ Adultos que não sejam detentores das competências básicas de leitura, escrita, cálculo e em TIC.</p>

### OE 3.1 – Promover competências grupos potencialmente vulneráveis

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Português para todos</b>	Promover a aprendizagem da língua por parte de cidadãos estrangeiros para integração dos mesmos e promoção do desempenho no trabalho, facilitando a progressão profissional e salarial e facilitando a mobilidade social	✓ Adultos imigrantes e seus descendentes, residentes em Portugal, devidamente enquadrados na legislação em vigor.
<b>Cultura para todos</b>	Apoiar um conjunto alargado de iniciativas de promoção da inclusão social por via da cultura, que vão desde a dinamização de práticas artísticas por e para grupos desfavorecidos, até à divulgação de conteúdos digitais acessíveis, entre outros.	✓ Pessoas com particulares dificuldades de inclusão social.
<b>Inserção sócio profissional da comunidade cigana</b>	Apoiar um conjunto alargado de iniciativas de promoção da inclusão social por via da cultura, que vão desde a dinamização de práticas artísticas por e para grupos	✓ Comunidades ciganas; ✓ Atores relevantes no processo de integração laboral das comunidades ciganas.

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Projeto de Mediadores Municipais e Mediadores Interculturais em Serviços Públicos</b>	Promover a integração de públicos marginalizados, com base os princípios da mediação, interculturalidade e intervenção comunitária, privilegiando a formação e contratação de mediadores da comunidade alvo.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Comunidades ciganas;</li><li>✓ Imigrantes e seus descendentes;</li><li>✓ Técnicos e profissionais dos diferentes ramos;</li><li>✓ Entidades locais, públicas e privadas.</li></ul>
<b>Contratos locais de desenvolvimento social (CLDS)</b>	Promover a inclusão social, de forma integrada e multissetorial, através de ações a executar em parceria que contribuirão para a empregabilidade, combate à pobreza e exclusão social.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Pessoas desempregadas, pessoas com deficiência e incapacidade, crianças, jovens e suas famílias, pessoas idosas e residentes nos territórios abrangidos pelos CLDS.</li></ul>

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Programa Escolhas</b>	Apoiar projetos localmente planeados, com base em instituições locais (escolas, centros de formação, IPSS, associações de imigrantes, entre outras), a quem foi lançado o desafio para a conceção, implementação e avaliação de projetos.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Crianças e jovens 6-24 anos de contextos socioeconómicos vulneráveis que se encontrem numa das seguintes situações: absentismo escolar, insucesso escolar, abandono escolar precoce, desocupação, comportamentos desviantes, sujeitos a medidas tutelares educativas ou medidas de promoção e proteção;</li><li>✓ Participantes indiretos: familiares de todos os participantes, professores, auxiliares, técnicos, entre outros.</li></ul>

### OE 3.3 – Promover um voluntariado potenciador de inclusão social

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Bolsa especializada de voluntariado</b>	Criar um instrumento de sistematização da oferta disponível e de certificação das entidades, com intervenção social, promotoras de voluntariado, através de uma plataforma informática de âmbito nacional.	✓ Pessoas singulares, potenciais voluntários.
<b>Formação e sensibilização para um voluntariado de continuidade</b>	Promover ações de formação para um voluntariado de continuidade nas áreas promotoras de inclusão social e ações de sensibilização, como garantia de informação referente aos direitos e deveres de um voluntário.	✓ Pessoas singulares, potenciais voluntários;  ✓ Pessoas coletivas de direito privado, sem fins lucrativos.

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Ações de sensibilização e campanhas</b>	Promover campanhas de sensibilização, informação e divulgação sobre temáticas como a igualdade de género, prevenção da violência de género, violência doméstica, tráfico de seres humanos, discriminação racial e comportamentos aditivos dependências e problemáticas associadas.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Sociedade em geral</li><li>✓ Grupos específicos, como por exemplo, técnicos e voluntários de projetos de intervenção social</li></ul>
<b>Formação de públicos estratégicos</b>	Qualificar profissionais que desempenham competências, nas mais variadas áreas, em domínios associados à promoção da igualdade de oportunidades e de género, ao combate à discriminação, à violência doméstica e de género e ao tráfico de seres humanos e que prestam apoio e acompanhamento especializados a vítimas e agressores	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Agentes de formação, profissionais de educação, profissionais de RH, agentes sociais, forças e serviços de segurança, pessoal dos serviços de saúde, magistrados, advogados, funcionários judiciais, consultores, jornalistas, agentes de publicidade e outros profissionais cuja atividade possa ter impacto na consolidação da perspectiva da igualdade de género nas suas diferentes manifestações.</li></ul>

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos</b>	Consolidar o relevante papel que as ONG e outras entidades da sociedade civil sem fins lucrativos desempenham junto das populações e do público em causa.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ População em geral;</li><li>✓ Vítimas de violência de género, nomeadamente doméstica e de tráfico de seres humanos e de mutilação genital feminina;</li><li>✓ Colaboradores e dirigentes das entidades beneficiárias.</li></ul>
<b>Instrumentos específicos de proteção das vítimas de violência doméstica</b>	Dar resposta a dimensões do fenómeno da violência doméstica para além da mera segurança das vítimas, permitindo a reintegração das vítimas, em condições de segurança, em meio social e laboral.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Pessoas vítimas de violência de género, nomeadamente violência doméstica e tráfico de seres humanos.</li></ul>

## EIXO 3: PI 9iv – Acesso a Serviços sustentáveis

### OE 3.5 – Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Modelos de apoio à vida independente (MAVI)</b>	Dinamizar novos modelos de intervenção e prestação de serviços que introduzam maior eficiência e eficácia no processo de habilitação e reabilitação, em particular pela proximidade ao seu contexto de vida, junto de pessoas com deficiência e incapacidade das suas famílias.	✓ Pessoas com deficiência e incapacidade e seus cuidadores / famílias
<b>Rede de cuidados de proximidade</b>	Criar uma rede de cuidadores de proximidade, que assegure a pessoas idosas e pessoas com deficiência e incapacidades, um meio sociofamiliar e afetivo adequado à satisfação das suas necessidades básicas.	✓ Pessoas idosas; ✓ Pessoas com deficiência e incapacidade; ✓ Pessoas singulares aptas para serem cuidadores de proximidade.
<b>Idade +</b>	Assegurar a idosos isolados ou em agregados familiares com vulnerabilidades sociais, uma intervenção socioeducativa que procure servir como espaço privilegiado de inserção social.	✓ Pessoas mais idosas, em agregados familiares com vulnerabilidades sociais

## EIXO 3: PI 9iv – Acesso a Serviços sustentáveis

### OE 3.5 – Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Suporte ao doente em casa/na comunidade através do uso de tecnologias</b>	Apoiar o desenvolvimento de serviços de saúde à distância, com recurso a tecnologias de saúde de proximidade e que inclui a telemonitorização e o acompanhamento do doente à distância.	✓ Adultos com doença/risco de saúde que possa ser melhorada/mitigada pela intervenção de cuidados de saúde à distância.
<b>Cuidados especializados</b>	Promoção de ações inovadoras de sensibilização e informação, e ações que visem capacitar técnicos e famílias nas áreas da infância e juventude, demências, e da população com deficiência e incapacidade.	✓ Famílias com crianças; pessoas com demência, pessoas com deficiência e incapacidade;  ✓ Técnicos e outros profissionais e colaboradores prestadores de cuidados.
<b>Rede local de intervenção social (RLIS)</b>	Dinamizar um modelo de organização e funcionamento da intervenção social de base local, em que se pretende apoiar os processo de atendimento, encaminhamento e acompanhamento social de pessoas e das pessoas em situações de risco e vulnerabilidade socioeconómica.	✓ Pessoas e famílias em situação de pobreza e de exclusão social, incluindo situações de crise e emergência social.

## EIXO 3: PI 9iv – Acesso a Serviços sustentáveis

### OE 3.5 – Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Qualificação do sistema nacional de intervenção precoce na infância (SNIPI)</b>	Consolidar o sistema nacional, de forma potenciar os recursos e ações integradas e descentralizadas dos serviços, e garantir uma maior cobertura e melhor qualidade das respostas às necessidades multidimensionais e específicas das crianças elegíveis e das suas famílias, tendo em vista a sua inclusão social.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Técnicos e outros profissionais e colaboradores do sistema nacional de intervenção precoce na infância.</li></ul>
<b>Apoio à parentalidade positiva</b>	Melhorar as respostas de apoio à capacitação das famílias, com vista ao exercício de uma parentalidade responsável, através do reforço e aquisição de competências parentais necessárias à orientação e educação de crianças e jovens.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Crianças e jovens inseridas em agregados familiares em situação de vulnerabilidade social;</li><li>✓ Agregados familiares em situação de vulnerabilidade social com crianças e jovens a cargo;</li><li>✓ Técnicos e outros profissionais e colaboradores de ação social.</li></ul>

## EIXO 3: PI 9iv – Acesso a Serviços sustentáveis

### OE 3.5 – Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Qualificação do apoio institucional a crianças e jovens</b>	Definir projetos de vida de crianças e jovens em acolhimento institucional, contribuindo assim para o seu desenvolvimento e autonomia numa cidadania de inclusão e desenvolvimento social.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Crianças e jovens em acolhimento institucional;</li><li>✓ Técnicos e outros profissionais e colaboradores em programas integrados de promoção da inclusão social para crianças e jovens.</li></ul>
<b>Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante (CNAI)</b>	Promover a informação junto dos cidadãos imigrantes sobre os seus direitos e deveres, tendo em vista a facilitação do seu processo de integração e a promoção de uma cidadania plena.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Imigrantes.</li></ul>

## EIXO 3: PI 9iv – Acesso a Serviços sustentáveis

### OE 3.5 – Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Formação de Técnicos Especializados – CPCJ</b>	Promover ações de formação de pessoal de serviços sociais e de saúde, utentes dos mesmos, como suporte relevante às estratégias de diversificação da oferta e aumento da qualidade das respostas disponíveis nessas áreas, atendendo ao seu papel chave na inclusão social de grupos mais vulneráveis.	✓ Técnicos das comissões de proteção de crianças e jovens.
<b>Formação de Técnicos de Reabilitação</b>		✓ Técnicos de reabilitação que intervêm na área das políticas integradas de reabilitação profissional das pessoas com deficiência e incapacidade.
<b>Formação de Profissionais do Setor da Saúde</b>		✓ Profissionais do setor da saúde, que intervêm nos comportamentos aditivos e dependências e na área da saúde mental.
<b>Sensibilização e informação no âmbito das reformas nos serviços sociais e de saúde</b>		✓ Utentes dos serviços sociais e de saúde.

Tipologia de Operações	Descrição	Grupo-Alvo
<b>Portugal Inovação Social</b>	Consolidar um ecossistema de inovação e empreendedorismo social em Portugal, capaz de gerar soluções sustentáveis, em complemento às respostas tradicionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pessoas coletivas que integrem o âmbito das Organizações da Economia Social;</li> <li>✓ Vários (cidadãos ou instituições), dependendo do objeto de cada iniciativa apoiada;</li> <li>✓ População servida pelos serviços públicos selecionados.</li> </ul>
<b>Reforço da capacitação institucional dos Parceiros do CNES</b>	Criar condições para a promoção do trabalho em rede, a nível nacional e europeu, visando a troca de experiências e a divulgação de boas práticas, e ainda a criação de gabinetes de apoio à economia social com polos de atendimento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pessoas singulares ou coletivas das OES que integram o CNES.</li> </ul>

### Promover a Inclusão e combater a pobreza e a discriminação

RESULTADOS ESPERADOS	VALOR BASE	META 2023
Participantes com deficiência e incapacidade que foram certificados no final da formação	54%	61%
Participantes de grupos desfavorecidos, incluindo DLD com baixas qualificações, que foram certificados no final da formação modular certificada	54%	70%
Participantes de grupos desfavorecidos que foram certificados no final da formação de percursos formativos	54%	70%
Participantes nas ações dos CLDS que se encontram abrangidos por medidas ativas de emprego ou formação profissional	n.d.	5%
Participantes do Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos que completaram com sucesso o ano escolar ou foram reintegrados na escola, formação ou emprego	63%	65%
Entidades que aderiram a iniciativas de voluntariado face às acreditadas na Bolsa de Voluntariado Regiões menos desenvolvidas	n.d.	90%
Participantes em ações de formação de públicos estratégicos que concluíram a formação	91%	95%
Vítimas que avaliaram de forma positiva o apoio recebido	70%	80%
Projetos concluídos de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	n.d.	90%
Participantes que concluem ações de formação para profissionais de serviços sociais e de saúde	75%	90%
Projetos de inovação e empreendedorismo social concluídos com recurso a instrumentos financeiros	30%	70%
Associados inquiridos que reconhecem a melhoria do desempenho dos parceiros CNES	n.d.	75%

### Promover a Inclusão e combater a pobreza e a discriminação

INDICADORES DE REALIZAÇÃO	METAS
Participantes com deficiência e incapacidade em ações de reabilitação profissional	39.700
Participantes de grupos desfavorecidos, incluindo DLD com baixas qualificações, em formação modular certificada	783.600
Participantes de grupos desfavorecidos em formação de percursos formativos	93.900
Participantes nas ações dos CLDS	58.800
Participantes no Programa Escolhas entre os 6 e os 24 anos	46.000
Entidades acreditadas na Bolsa de Voluntariado	20.000
Participantes em ações de formação de públicos estratégicos	54.000
Vítimas apoiadas	3.270
Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	5.200
Participantes em ações de formação para profissionais dos serviços sociais e de saúde	173.000
Projetos de empreendedorismo e inovação social apoiados com recurso a instrumentos financeiros	720
Participantes em ações de capacitação das organizações da economia social	30.000
Projetos apoiados de capacitação institucional dos parceiros do CNES	40

# PO ISE

Programa Operacional  
Inclusão Social e Emprego

## Eixo Prioritário 4 Assistência Técnica



Investimento: € 59.000.000 (FSE) - 3% do POISE

# PO ISE

Programa Operacional  
Inclusão Social e Emprego



Obrigado.